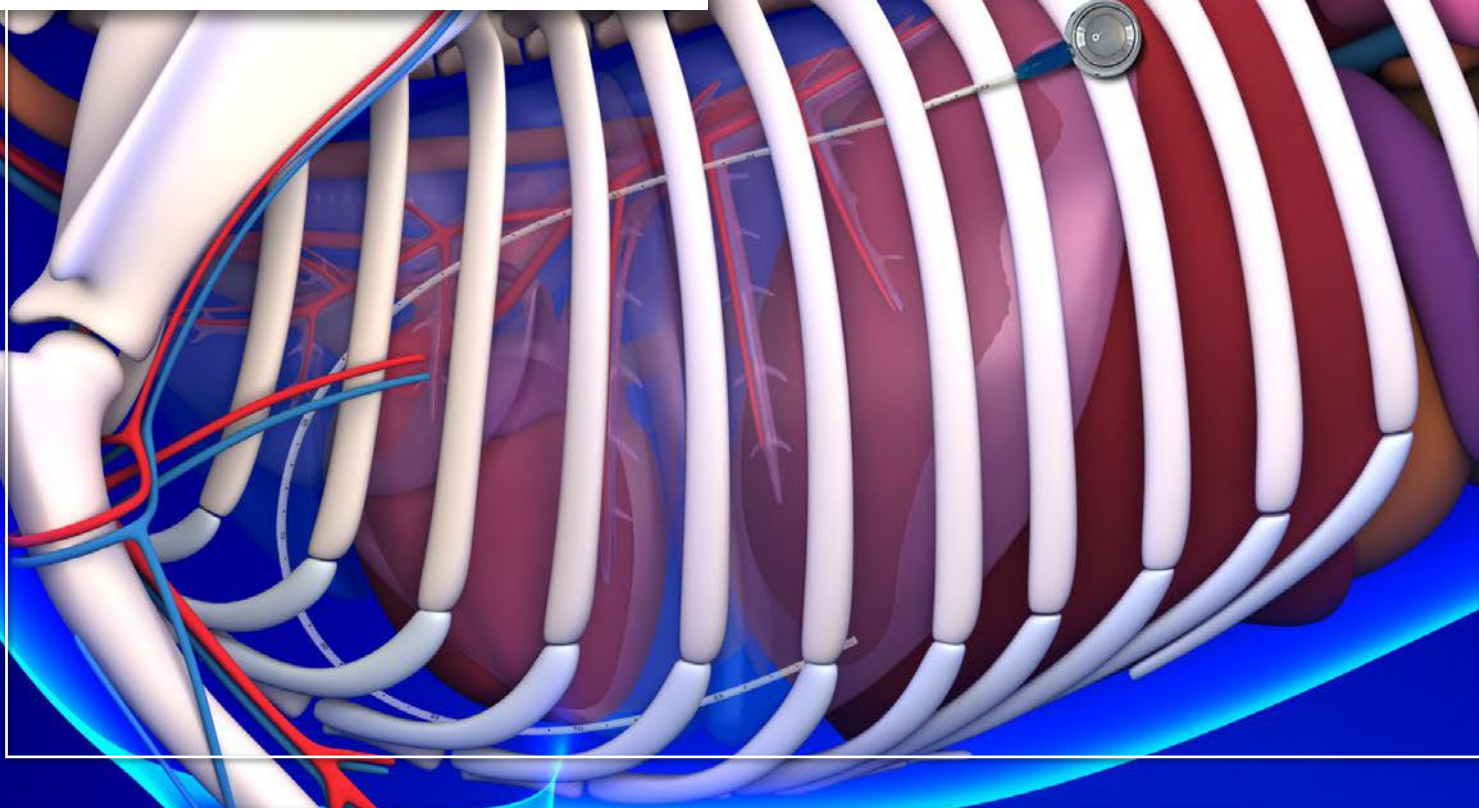


PLEURAL DRAIN®



- O **PLEURAL DRAIN®** TEM COMO OBJETIVO PERMITIR UM ACESSO DIRETO E PERMANENTE AO ESPAÇO PLEURAL DE CÃES E GATOS, ELIMINANDO A NECESSIDADE DE REPETIDAS TORACOCENTESES.
- O DRENO DO **PLEURAL DRAIN®** POSSUI MÚLTIPLAS FENESTRAS PARA DRENAGEM DE FLUIDOS PLEURAIS. SUA INSERÇÃO É ATRAVÉS DA PAREDE TORÁCICA LATERAL E PERMANECE CONECTADO AO PORT LOCALIZADO NO TECIDO SUBCUTÂNEO.
- O PORT DO **PLEURAL DRAIN®** PODE SER PALPADO ATRAVÉS DA PELE E, APÓS ANTISSEPسيا, PUNCIONADO COM UMA AGULHA DE HUBER PARA DRENAGEM DE FLUIDO PLEURAL.
- NA GRANDE MAIORIA DOS CASOS NÃO HÁ A NECESSIDADE DE SEDAÇÃO PARA MANEJO DO **PLEURAL DRAIN®**. ESSE FATOR É ESPECIALMENTE ÚTIL PARA ANIMAIS QUE REQUEREM DRENAGEM CONSTANTE E AQUELES CUJA CONTENÇÃO É ESTRESSANTE, PIORANDO O QUADRO RESPIRATÓRIO.
- ALÉM DA DRENAGEM DA EFUSÃO PLEURAL TAMBÉM PODE SER REALIZADA A ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERAPIA INTRACAVITÁRIA ATRAVÉS DO **PLEURAL DRAIN®** – RECOMENDA-SE REALIZAR PREVIAMENTE A DRENAGEM COMPLETA DA EFUSÃO PLEURAL PARA REALIZAR A ADMINISTRAÇÃO DA QUIMIOTERAPIA INTRACAVITÁRIA.



+55 (41) 3023.6189 | +55 (41) 99726.2273

tradevet.com.br | tradevetbiomateriais.com.br

Rua Dr. Joaquim Ignácio da Motta, 604 | Sala 02 | Guabirota | Curitiba/Pr


TRADEVET



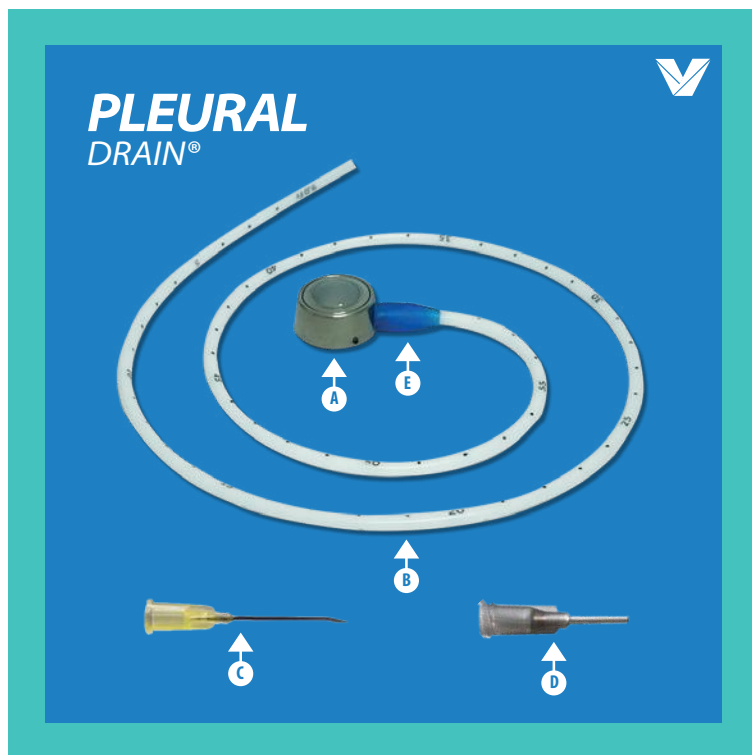
@TRADEVET



TRADEVET.BR



TRADEVET



KIT PLEURALDRAIN®

- A PORT TITÂNIO
- B CATETER EM SILICONE GRAU MÉDICO CENTIMETRADO 9Fr COM 60cm - 30cm FENESTRADO / 30cm SEM FENESTRAS (CATETER DE DRENAGEM/DRENO)
- C AGULHA HUBER 20G/20mm DESCARTÁVEL
- D AGULHA PONTA ROMBA (TESTE/DRENAGEM) 17G/1cm
- E LUVA DE PROTEÇÃO EM SILICONE



AS SUGESTÕES A SEGUIR, SERVEM COMO SUPORTE EDUCACIONAL.

A 8º- 9º COSTELA ESPAÇO INTERCOSTAL
B 10º ESPAÇO INTERCOSTAL LOCALIZAÇÃO DO PORT
C 13º COSTELA



PREPARAÇÃO

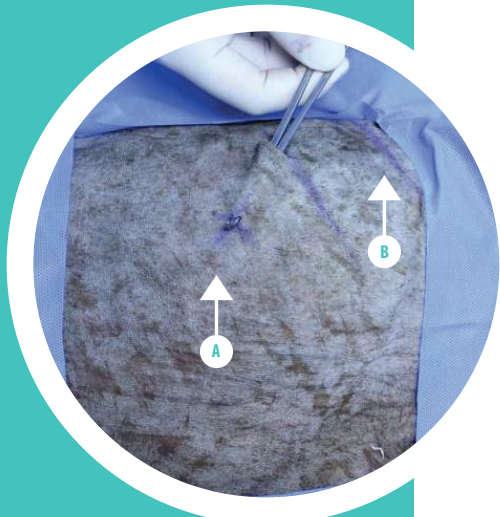
O **PLEURAL DRAIN®** DEVE SER IMPLANTADO EM ANIMAIS SOB ANESTESIA GERAL E DE PREFERÊNCIA EM VENTILAÇÃO CONTROLADA.

DEVE SER REALIZADO UMA TRICOTOMIA NA REGIÃO LATERAL DO TÓRAX (TERÇO DORSAL E MÉDIO DO 13º AO 6º ESPAÇO INTERCOSTAL) E ANTISEPSIA APROPRIADA.

REALIZAR UMA INCISÃO DE CERCA DE 5cm NO TERÇO DORSAL DA PAREDE TORÁCICA LATERAL NA ALTURA DO 10º ESPAÇO INTERCOSTAL. ESSE SERÁ O SÍTIO PARA IMPLANTAÇÃO DO PORT DO **PLEURAL DRAIN®**.

UMA PEQUENA INCISÃO (APROXIMADAMENTE 1cm) É ENTÃO REALIZADA NO TERÇO MÉDIO DO 8º OU 9º ESPAÇO INTERCOSTAL VENTRAL A INCISÃO ANTERIOR (APROX. 3-4cm). ESSE SERÁ O SÍTIO DE INSERÇÃO DO DRENO NO ESPAÇO PLEURAL ATRAVÉS DA PAREDE TORÁCICA.





UMA PINÇA HEMOSTÁTICA LONGA DEVE SER UTILIZADA PARA DISSECAR O SUBCUTÂNEO (TUNELIZAÇÃO) ATRAVÉS DO SÍTIO DE INSERÇÃO DO PORT (10º ESPAÇO INTERCOSTAL) EM DIREÇÃO AO SÍTIO DE INSERÇÃO DO DRENO (8º OU 9º ESPAÇO INTERCOSTAL).

REALIZAR A TORACOCENTESE NO SÍTIO DE INSERÇÃO DO DRENO COM UM CATETER VASCULAR OU AGULHA DE INTRODUÇÃO 18G. O ANESTESISTA PODE INTERROMPER A VENTILAÇÃO NESTE MOMENTO PARA EVITAR DANOS INADVERTIDO AOS PULMÕES.

UM FIO GUIA 0.035" É PASSADO ATRAVÉS DO CATETER (REMOVA A AGULHA MANDRIL DO CATETER ANTES DE INSERIR O FIO GUIA) OU AGULHA INTRODUTORA PARA DENTRO DA CAVIDADE TORÁCICA EM DIREÇÃO CRANIAL, LATERALIZANDO A INSERÇÃO E PROGRESSÃO DO FIO GUIA (PARALELO AO GRADIL COSTAL).

NESTE MOMENTO O ANESTESISTA PODE RETORNAR À VENTILAÇÃO CONTROLADA.

UM CATETER INTRODUTOR PEEL AWAY 10FR É PASSADO PELO FIO GUIA ATRAVÉS DA PAREDE TORÁCICA ATÉ A CAVIDADE PLEURAL. REALIZE A INTRODUÇÃO E AVANÇO DO DILATADOR EM DIREÇÃO CRANIAL DO TÓRAX E LATERALIZANDO SUA INSERÇÃO PARALELO AO GRADIL COSTAL.



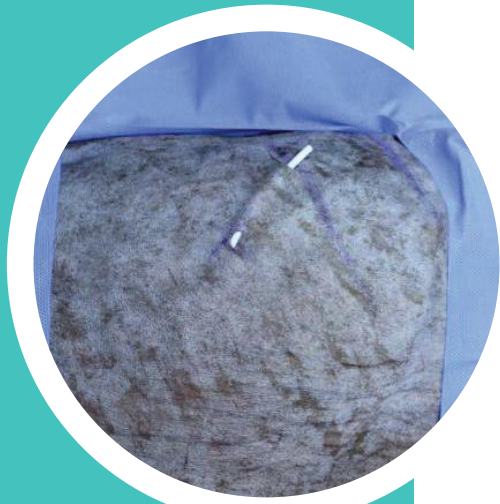
O FIO GUIA É ENTÃO REMOVIDO, BEM COMO O MANDRIL DO DILATADOR. O DRENO É ENTÃO INSERIDO NA CAVIDADE TORÁCICA ATRAVÉS DO CATETER INTRODUTOR PEEL AWAY (LEMBRAR DE INICIAR A INSERÇÃO DO DRENO PELA PARTE FENESTRADA). TOMAR ESPECIAL ATENÇÃO EM REALIZAR A PROGRESSÃO DO CATETER DIRECIONANDO O MESMO PARA A REGIÃO CRANIAL DO TÓRAX, BEM COMO TER ATENÇÃO PARA QUE TODAS AS FENESTRAÇÕES DO DRENO FIQUEM LOCALIZADAS DENTRO DA CAVIDADE TORÁCICA.

OBS. PODE SER REALIZADA A UTILIZAÇÃO DA FLUOROSCOPIA PARA UMA MELHOR IMPLANTAÇÃO DO DRENO, GARANTINDO UM POSICIONAMENTO MAIS ADEQUADO DO DRENO.

APÓS REALIZAR A INSERÇÃO DO DRENO, SEGRE AS ABAS DO CATETER (CADA ABA COM UMA MÃO / INDICADOR E POLEGAR) E ABRA O CATETER PEEL AWAY EM DIREÇÕES OPOSTAS ATÉ QUE O MESMO SE SEPRE COMPLETAMENTE UMA PARTE DA OUTRA – ISTO FACILITA A PERMANÊNCIA DO DRENO DENTRO DA CAVIDADE TORÁCICA, EVITANDO QUE O MESMO SE DESLOQUE DURANTE A REMOÇÃO DO CATETER PEEL AWAY.

PELA INCISÃO DO SÍTIO DE IMPLANTAÇÃO DO PORT, INSIRA A PINÇA HEMOSTÁTICA ATÉ QUE A MESMA CHEGUE ATÉ A INCISÃO DO SÍTIO DE INSERÇÃO DO DRENO. REALIZE A APREENSÃO DA PORÇÃO DISTAL DO DRENO E TRAGA A MESMA PARA A INCISÃO DO SÍTIO DE IMPLANTAÇÃO DO PORT.

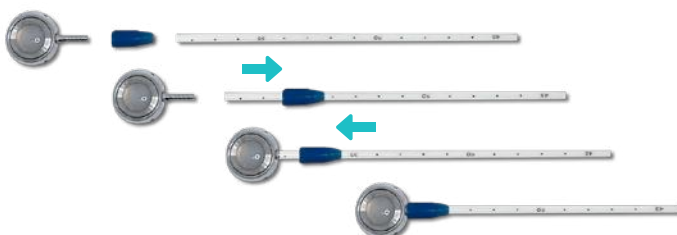




CASO NECESSÁRIO, AJUSTAR A PORÇÃO EXTERNA DO DRENO PARA QUE NÃO OCORRA SOBRAS DESNECESSÁRIAS, O DRENO PODE SER CORTADO PARA AJUSTAR O COMPRIMENTO FINAL DO DRENO.

OBS. NESTE MOMENTO PODE SER REALIZADO O TESTE DE PATÊNCIA E SE NECESSÁRIO, (CASO HAJA GRANDE QUANTIDADE DE EFUSÃO) A DRENAGEM DO TÓRAX ATRAVÉS DA CONEXÃO DA AGULHA PONTA ROMBA/ DRENAGEM COM O DRENO, UMA SERINGA DE 20ml E UMA TORNEIRA 3 VIAS.

INSIRA A LUVA DE PROTEÇÃO DA CONEXÃO NO DRENO E PROGRIDA A LUVA APROXIMADAMENTE DE 2 A 3cm EM DIREÇÃO A EXTREMIDADE DISTAL DO DRENO. CONECTE O DRENO AO CONECTOR DO PORT E EM SEGUIDA PROGRIDA A LUVA DE PROTEÇÃO NA DIREÇÃO CONTRÁRIA ATÉ QUE CUBRA A CONEXÃO DO PORT COM O DRENO. (COMO NA FIGURA A BAIXO)



REALIZE O TESTE DE PATÊNCIA ATRAVÉS DA INSERÇÃO DE UMA AGULHA DE HUBER CONECTADA A UMA SERINGA NA REGIÃO CENTRAL DO SEPTO DE SILICONE DO PORT. DRENE TODO O CONTEÚDO DA EFUSÃO PLEURAL E REESTABELEÇA A PRESSÃO NEGATIVA INTRATORÁCICA E REMOVA A AGULHA DE HUBER.

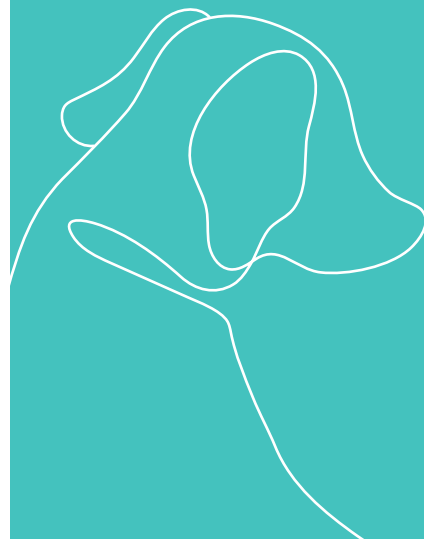


PREPARE O SÍTIO DE IMPLANTAÇÃO DO PORT REALIZANDO UMA DISSECÇÃO DO TECIDO SUBCUTÂNEO NO TAMANHO SUFICIENTE PARA QUE O PORT SE ACOMODE DE MANEIRA APROPRIADA. O PORT POSSUI 3 ORIFÍCIOS DE SUTURA, UM DO LADO OPOSTO DA CONEXÃO E DOIS LATERAIS A CONEXÃO. REALIZE A FIXAÇÃO DO PORT AO SUBCUTÂNEO / MUSCULATURA UTILIZANDO FIO NÃO ABSORVÍVEL (NYLON / POLIPROPILENO 2-0/3-0).

REALIZE A SUTURA DA PELE DA INCISÃO DO SÍTIO DE INSERÇÃO DO DRENO BEM COMO DO SÍTIO DE IMPLANTAÇÃO DO PORT DE MANEIRA ROTINEIRA.

OBS. A LINHA DE SUTURA DO SÍTIO DE IMPLANTAÇÃO DO PORT DEVERÁ FICAR DISTANTE (CRANIAL OU CAUDAL) AO PORT. ISTO É FUNDAMENTAL PARA QUE A LINHA DE SUTURA NÃO INTERFIRA NO MOMENTO DA PUNÇÃO DO PORT.

AO TÉRMINO DO PROCEDIMENTO PODE SER REALIZADO NOVAMENTE A PUNÇÃO DO SEPTO DE SILICONE DO PORT E TESTADO A PATÊNCIA DO MESMO.





PUNÇÃO DO PORT



01

REALIZE A TRICOTOMIA E ANTISSEPSIA DA REGIÃO DE IMPLANTAÇÃO DO PORT. UTILIZE LUVAS ESTÉREIS. COM A MÃO NÃO DOMINANTE SEGRE E ESTABILIZE O PORT PARA MANTÊ-LO FIXO.



02

CONECTE A AGULHA DE HUBER A UM SISTEMA COLETOR (SERINGA 20ml / TORNEIRA 3 VIAS) E INSIRA A AGULHA DE HUBER NO SEPTO DE SILICONE DO PORT ATRAVÉS DA PELE ATÉ QUE A BASE DE METAL POSSA SER SENTIDA (COMO UM "CLIQUE"). UMA VEZ POSICIONADA CORRETAMENTE, PODE-SE REALIZAR A SUÇÃO DO CONTEÚDO PLEURAL.



03

AO FINAL DA DRENAGEM PLEURAL, PODE SE INJETAR UMA SOLUÇÃO DE "PRIMING" (TETRA EDTA), PARA MAXIMIZAR A PATÊNCIA DO SISTEMA.

CAPACIDADE VOLUMÉTRICA DO DRENO | 0,02ml/cm*

CAPACIDADE VOLUMÉTRICA DO PORT | 0,35ml

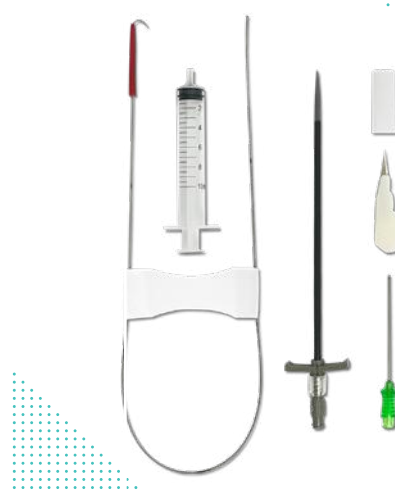
*PODE SOFRER ALTERAÇÃO DE ACORDO COM A APLICABILIDADE DO DRENO.

TRADEVET BIO

MATERIAIS UTILIZADOS PARA IMPLANTAÇÃO

KIT INTRODUTOR | 10Fr

- SERINGA 10ml
- AGULHA 18G X 6,5cm
- INTRODUTOR PEEL AWAY PTFE (BAINHA DE ACESSO) 10Fr X 14cm
- FIO GUIA EM AÇO INOXIDÁVEL PONTA J - 0.035" X 60cm
- LÂMINA BISTURI N. 11





RECOMENDAÇÕES DE USO PLEURAL DRAIN



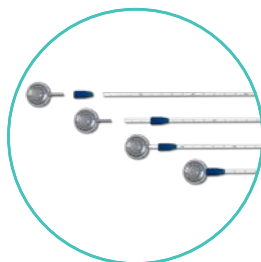
PARA A REALIZAÇÃO DAS PUNÇÕES DO PORT: UTILIZE SOMENTE AGULHAS TIPO HUBER. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O EMPREGO DE QUALQUER OUTRO TIPO DE AGULHA, POIS PODEM PREJUDICAR A INTEGRIDADE DO SEPTO.



NÃO REUTILIZE A AGULHA DE HUBER PARA PUNÇÕES DO PORT! A DEFORMAÇÃO DO BISEL PODE DANIFICAR A INTEGRIDADE DO SEPTO DE SILICONE.



NÃO USAR O DISPOSITIVO SE HOUVER QUALQUER INDÍCIO DE DANOS MECÂNICOS, OBSTRUÇÃO, DOBRA E/OU EXTRAVASAMENTO.



A CONEXÃO PORT/DRENO DEVE SER REALIZADA CONFORME INDICADO ANTERIORMENTE NESTE INFORMATIVO, POIS A CONEXÃO INCORRETA PODE PREJUDICAR O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA.



RECOMENDA-SE A INFUSÃO DE TETRA EDTA OU SOLUÇÃO SALINA ESTÉRIL COMO "LOCKING SOLUTION" APÓS A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA, COM O OBJETIVO DE MAXIMIZAR A PATÊNCIA DO SISTEMA.

O VOLUME A SER INFUNDIDO DEVER SER CALCULADO DE ACORDO COM A CAPACIDADE VOLUMÉTRICA DESCRITA ANTERIORMENTE NESSE DOCUMENTO.

CONTATO

Nosso atendimento é realizado por Médicos-Veterinários.
Entre em contato com a nossa equipe de especialistas:



Central de Atendimento ao Cliente

(41) 99726-2273

(41) 3023-6189



Horário de Atendimento

segunda à sexta-feira

9:00 às 12:00 | 13:00 às 17:00



E-mail

atendimento@tradevet.com.br

contato@tradevet.com.br



Acesse nossos sites

tradevet.com.br

tradevetbiomateriais.com.br



Siga nas Redes Sociais

@tradevet



De VET para VET

Soluções e Inovações
que transformam a Medicina Veterinária

